

REAMAR ataca sujeira na areia e mar da Urca

Categories : [Reportagens](#)

O primeiro sábado do mês de Outubro, em plena primavera, foi um típico dia de verão carioca: calor, céu azul, praia e... lixo nas praias. Embora esta seja a realidade carioca, uma iniciativa coletiva está incentivando a mudança de comportamento através de ações de educação ambiental. Trata-se da REAMAR -- Rede de Educação Ambiental Marinha, que realiza mensalmente um evento nas praias da Urca, o charmoso bairro carioca, localizado à beira da Baía da Guanabara.

A rede é um coletivo de organizações, públicas e civis, que trabalham com educação ambiental. Entre mais de 20 participantes da rede, estavam presentes nesta 3ª edição da ação na Urca o [Instituto Moleque Mateiro](#) (oficinas de sustentabilidade); [Comlurb](#) (atividades recreativas e grupo "chegando de surpresa"); [INEA](#) (oficinas com materiais reaproveitados); [Projeto Graiel](#) (oficinas de nós náuticos e origami); [Sea Shephard](#) (exposição de fotos do lixo marinho e ação com mergulhadores)

O problema do lixo marinho não se limita a sujeira da areia, o problema mais aparente. O REAMAR trabalha com 3 linhas: **no calçadão**, concentram-se as atividades de educação ambiental; **nas areias**, voluntários catam o "micro-lixo" -- cotocos de cigarro, plástico de canudos e outros lixos diminutos não coletados pelo serviço de limpeza -- e o grupo "Chegando de Surpresa", da Comlurb, realiza uma divertida ação de conscientização ao som de um belo samba-enredo; **no mar**, mergulhadores voluntários (apnéia e cilindro) fazem a limpeza dos costões, enquanto grupos de canoagem seguem até a ilha de ilha de Cotunduba para estender o escopo da limpeza da região.

"Nós trazemos 10 mergulhadores de cilindro e sacos de coleta e encontramos coisas meio absurdas, como: celular, tênis, fraldas usadas, pilhas, madeiras e pneus. Na última edição aqui na Praia Vermelha coletamos 70kg de lixo, disse Gisele Pontes, coordenadora de marketing do Instituto Sea Shephard.

Educação Ambiental

Para os integrantes da rede, o mais importante é influenciar os frequentadores da praia com bons princípios de educação ambiental. Felipe Albino, do Instituto Moleque Mateiro, explicita como funcionam as oficinas de sustentabilidade: "nosso objetivo é mostrar a população uma alternativa de reutilização de materiais tão facilmente descartados no dia-a-dia. Um exemplo é a oficina de plantio em garrafas pet".

Com datas agendadas até o final do ano, o objetivo é que o REAMAR tenha desdobramento e se espalhe pela cidade. "O programa Sena Limpa, dos governos municipal e estadual, envolve 6

praias, São Conrado, Leblon, Ipanema, Leme, Urca e Bica, que receberão investimentos para a sua despoluição, diz Pólita Gonçalves, gerente de educação ambiental do INEA. "A educação ambiental é o primeiro passo para o aumento do sentimento de pertencimento das pessoas, no uso sustentável dos espaços públicos".

O velejador Lars Graef também esteve presente no evento. "O cidadão que passa por aqui muda a forma de pensar e de agir quando vê uma ação integrada como essa em defesa do meio ambiente, disse ele a ((o))eco. "Quando eu era criança em Niterói, no Saco de São Francisco, nós viamos estrela do mar, cavalo marinho, arraia, e isso sumiu com o tempo. A poluição foi um processo muito veloz, destruidor".

Leia também[Os novos Capitães da Areia](#)[Resíduos na praia e morte na areia](#)[Ipanema, purgatório da beleza e do lixo](#)